

O Parque Florestal de Monsanto e as políticas florestais em Portugal

João Rocha Pinho

Assembleia Municipal de Lisboa

| **31 MAR 2016** |

Debate Temático sobre o PFM





1867

A primeira visão setorial para a serra de Monsanto

Relatório acerca da arborização geral do país apresentado a Sua Ex.^a o Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria em resposta aos requisitos do artigo 1.º do Decreto de 21 de Setembro de 1867

Poderia mesmo lembrar a V. as immediações de Lisboa, toda a Serra de Monsanto que muito conviria arborizar, para mais tarde abastecer a capital de lenhas e madeiras, amenizando ao mesmo tempo a aridez que nota o viajante quando entra no Tejo, vendo de um e de outro lado montanhas escalvadas.

Seria mesmo para desejar que dentro de Lisboa se fizessem plantações em alguns sitios, como são a Costa-do-Castello, o Monte, a cerca do quartel da Graça, onde algumas enfezadas oliveiras poderiam ser substituídas por massiços de arvoredos, que dariam à cidade um aspecto mais risonho, e modificariam favoravelmente o clima, contribuindo eficazmente para a salubridade publica.

Eng. João Maria de Magalhães

O Parque Florestal de Monsanto no contexto do Plano de Povoamento Florestal

Recomendam os urbanistas como primordial elemento de embelezamento e higiene dos agrupamentos populacionais a criação de **núcleos de arborização regularmente distribuídos** em função da densidade das populações e das exigências da estética.

$$[\dots]$$

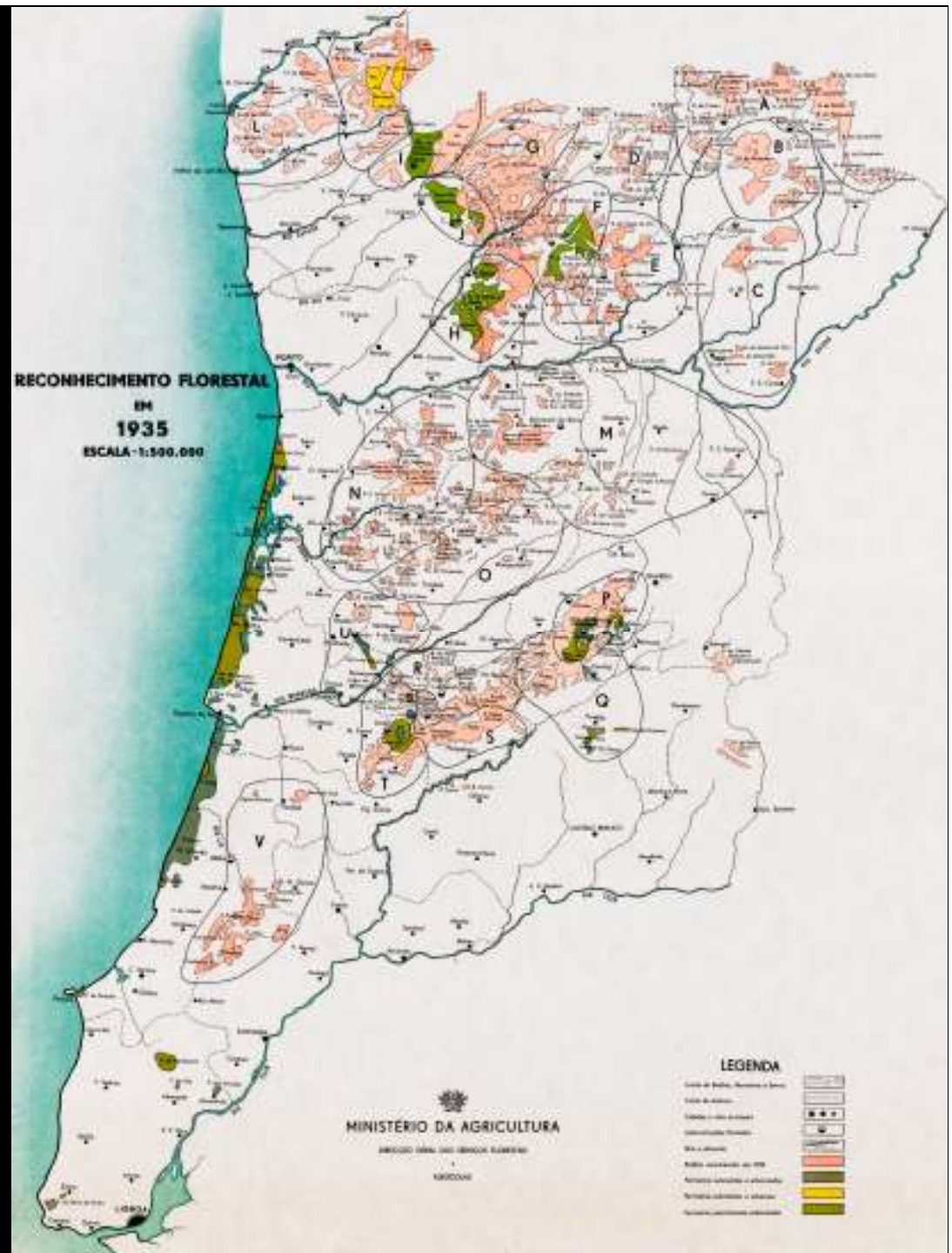
É uma capital pobre de parques e jardins e tem contudo **condições naturais excelentes** para o estabelecimento de parques desta espécie, pois que o escalvado agreste e monótono de algumas colinas que a rodeiam só espera que o homem lance à terra a semente criadora da **vegetação que as embeleze, amenizando o clima da cidade**

$$[\dots]$$

O Estado participará pelo **Fundo de Desemprego** nas despesas de arborização e construção de arruamentos do Parque Florestal da Cidade.

$$[\dots]$$

*[os trabalhos de arborização] ficam a cargo da
Direção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.*

$$[\dots]$$


1934/38

O Parque Florestal de Monsanto no contexto do Plano de Povoamento Florestal

Decreto de 24 de Dezembro de 1901

O **regime florestal** compreende o conjunto de disposições destinadas a assegurar não só a criação, exploração e conservação da riqueza silvícola, sob o ponto de vista da **economia nacional**, mas também o revestimento florestal dos terrenos cuja arborização seja de **utilidade pública**, e conveniente ou necessária para o **bom regime das águas e defeza das várzeas**, para a **valorização das planícies áridas e benefício do clima**, ou para a **fixação e conservação do solo**, nas montanhas e das areias no litoral marítimo.



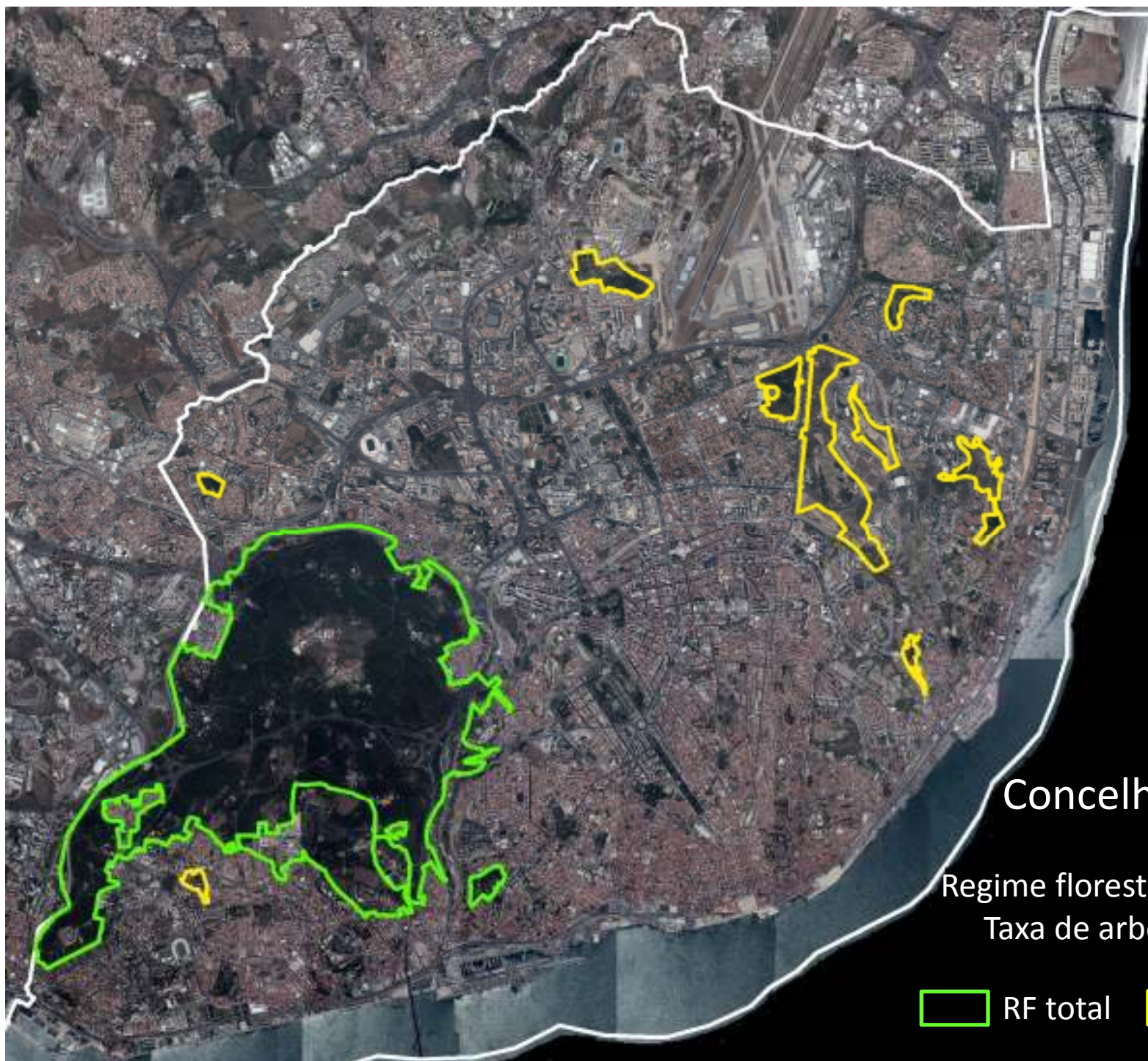
O regime florestal é um instrumento de política florestal que:

- **Obriga ao uso florestal** (em sentido lato), com um programa de intervenção e gestão – envolvendo arborização, gestão e manutenção do arvoredo, fomento de pastagens, caça e pesca, valorização da paisagem e recreio ou conservação da natureza;
- Concede diversas **regalias e benefícios especiais** aos proprietários afetados (ou envolve a expropriação);
- Obriga à existência de **plano de ordenamento e gestão**, de **cadastro e sinalização** e de **polícia florestal**.

Concelho de Lisboa

Regime florestal [RF]: **1369 ha**
Taxa de arborização: **≈ 10%**

 RF total  RF parcial



1996

Lei de Bases da Política Florestal

Objetivos da política florestal:

- a) Promover e garantir um **desenvolvimento sustentável** dos espaços florestais e do conjunto das actividades da fileira florestal;
- b) Promover e garantir o **acesso à utilização social da floresta**, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e **salvaguardando os seus aspectos paisagísticos, recreativos**, científicos e culturais;
- [...]

PROF: funções principais dos espaços florestais (1.ª função)



produção



conservação



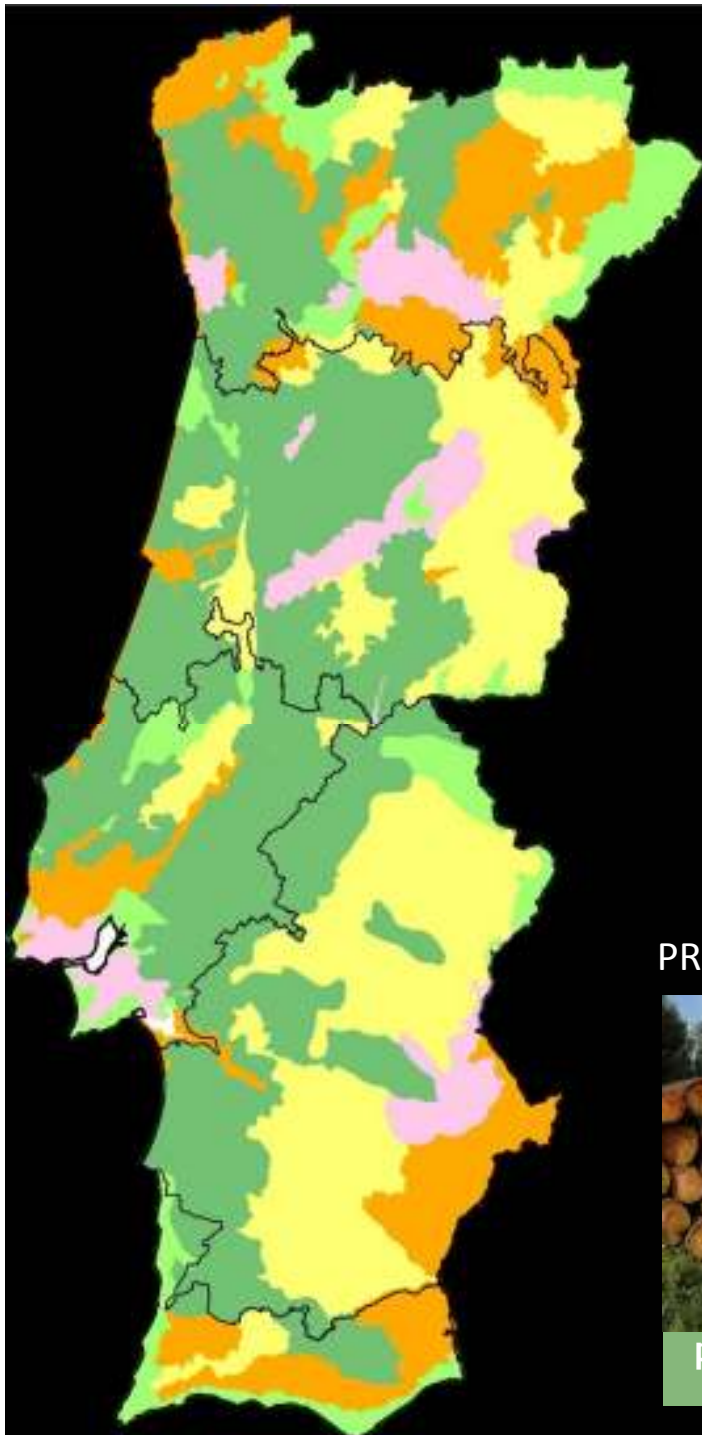
proteção



s-pastorícia
caça, pesca



recreio e
paisagem



2015 Sistema de Planeamento Florestal

Estratégia Nacional para as Florestas
(2006, atualizada em 2015)



**Plano Regional de Ordenamento
Florestal da Área Metropolitana de
Lisboa**
(2006, em revisão)



**Plano de Gestão Florestal do
Parque Florestal de Monsanto**
(2010 -2026)

- Objetivo operacional: *Apoiar as ações e planos de gestão e ampliação de áreas florestais urbanas e periurbanas que promovam a qualidade de vida das populações residentes*
 - Meta 2: **Entre 2014 e 2020 a percentagem de áreas florestais em perímetros urbanos cresce 10%**
- Classificada como **floresta modelo**
- Objetivos a prosseguir na sua gestão:
 - **Recreio, enquadramento e valorização da paisagem;**
 - *Proteção;*
 - *Conservação.*
- Prioridade 1 na elaboração de PGF
- Objetivos de gestão (decorrentes do PDM e PORM):
 - **Fomento do recreio ativo e informal;**
 - **Valorização da componente ecológica;**
 - **Didático, com base nos recursos naturais e Patrimoniais edificados.**

O Parque Florestal de Monsanto e as políticas florestais em Portugal - Síntese conclusiva

- O Parque Florestal de Monsanto constitui **uma das mais notáveis obras de urbanismo e engenharia**, não existindo outro exemplo semelhante em Portugal ou mesmo na Europa (com esta dimensão metropolitana);
- Os instrumentos de política florestal reconhecem o Parque como uma **floresta modelo**, sobretudo na sua componente ecológica e de utilização social, constituindo um **laboratório vivo de experimentação** de técnicas silvícolas e do ordenamento para recreio, que deveria ser replicado no país;
- A sua construção e gestão **concretizaram alguns dos principais objetivos da política florestal nacional** (para além de outras políticas públicas);
- É relevante que a gestão do PFM **mantenha o alinhamento com a atual Estratégia Nacional para as Florestas e com o PROF** e, como em todas as matas públicas, conserve os recursos técnicos e humanos - que estão na base do sucesso alcançado.

Muito obrigado pela atenção.